

entando a importância de um melhor entendimento deste contexto.

#### COMPLICAÇÕES METABÓLICAS E HEPÁTICAS EM ADULTOS HOSPITALIZADOS USUÁRIOS DE NUTRIÇÃO PARENTERAL: MITO OU FATO?

ROBERTA FERLINI; CLAUDIA GAZAL, MARIUR BEGHETTO, ELZA MELLO

**Introdução:** Diferentes complicações clínicas podem decorrer do uso de nutrição parenteral (NP) e podem ser reduzidas com cuidados adequados e monitorização permanente. **Objetivo:** Descrever as características e a evolução dos pacientes cuja administração de NP foi assessorada por uma equipe multidisciplinar de terapia nutricional em um hospital geral universitário. **Método:** Foram acompanhados adultos hospitalizados em NP, da solicitação de consultoria à equipe multidisciplinar de terapia nutricional até a suspensão da NP, quanto à sua evolução clínica, nutricional e dietoterápica. Coletase e/ou necrose hepática foram consideradas complicações hepáticas. Para a comparação dos períodos pré e pós-NP foram realizados testes paramétricos e não paramétricos para variáveis contínuas e categóricas, seguidas de regressão logística multivariável adotando complicações hepáticas e óbito como desfechos. **Resultados:** Foram acompanhados 105 períodos de NP. Diferentes distúrbios eletrolíticos foram identificados no pré-NP, não sendo observado agravamento no pós-NP. Quando os resultados dos exames pré e pós-NP foram comparados e avaliados como marcadores da evolução dos pacientes, verificou-se que, predominantemente, os pacientes mantiveram os valores pré-NP. Complicações hepáticas foram identificadas já no pré-NP e novos eventos incidiram durante a NP. Os fatores independentes de risco para complicações hepáticas foram o uso exclusivo de NP, administração de  $\geq 28$  Kcal/Kg/d e uso de NP por  $\geq 20$  dias. O uso de NP exclusiva não configurou como fator independente de risco para óbito. **Conclusão:** Piores desfechos em adultos hospitalizados em NP parecem decorrer de pior quadro clínico geral. O adequado manejo deste paciente, especialmente naqueles em uso de NP exclusiva, com maior carga calórica e tempo de terapêutica pode minimizar o risco de complicações hepáticas.

#### ENSAIO RANDOMIZADO COMPARANDO O EFEITO DE SUPLEMENTAÇÃO DE LICOPENO COM INGESTÃO DIETÉTICA DE EXTRATO DE TOMATE EM PACIENTES COM HIPERPLASIA BENIGNA DA PRÓSTATA

FAIRUZ HELENA SOUZA DE CASTRO; MAGDA EDINGER DE SOUZA, WALTER JOSÉ KOFF, TANIA WEBER FURLANETTO, NATÁLIA KIRSCH KOFF

**Introdução:** A próstata é um órgão da anatomia masculina que pode experimentar duas importantes doenças: a Hiperplasia Benigna da Próstata (HBP) e o Câncer de

Próstata (CaP). Acredita-se que o licopeno, carotenóide encontrado nos tomates, tenha efeito direto sobre a próstata. Existem estudos que associam o consumo de tomates e de seus derivados com uma melhora da saúde da próstata e uma redução do risco de CaP. **Objetivos:** estudar os efeitos da ingestão de suplemento de licopeno ou dieta com extrato de tomate em pacientes com diagnóstico de HBP no Ambulatório de Urologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Material e Métodos:** serão comparados os níveis plasmáticos de PSA total e livre, testosterona total, IGF-1 e licopeno antes e após a ingestão de licopeno, dieta com extrato de tomate ou placebo em pacientes com HBP. Também serão comparados os sintomas relacionados ao prostatismo, através do Escore Internacional de Sintomas Prostáticos (I-PSS) e o Índice de Qualidade de Vida (IQV), bem como o fluxo urinário através da urofluxometria antes e após o tratamento acima citado. **Resultados:** Uma segunda análise do estudo, que ainda está em andamento, revelou uma melhora global dos valores do I-PSS (24,5%) e do IQV (8,3%) para os três grupos avaliados. Dentre os grupos que ingeriram cápsula, o grupo A apresentou uma melhora de 26,6% no I-PSS e de 15% no IQV. Já o grupo B, mostrou uma melhora de 33,4% no I-PSS e de 10,25% no IQV. Finalmente, o grupo C, que ingeriu extrato de tomate revelou uma melhora de 2,6% do I-PSS, porém não houve melhora significativa do IQV. **Conclusão:** Houve uma melhora relativa para os três grupos estudados. O grupo que ingeriu extrato de tomate apresentou os menores valores para ambos os métodos avaliados. Ainda não é possível afirmar se essa melhora inferior tem um valor preditivo importante, visto que tais métodos são um tanto subjetivos.

#### PRESERVAÇÃO DA FUNÇÃO TESTICULAR (ENDÓCRINA E REPRODUTIVA) EM RATOS WISTAR APÓS CRIOPRESERVAÇÃO

MARCOS VINÍCIUS AMBROSINI MENDONÇA; LUIZA SCOLA PERINI, ANA LUIZA FERRARI, HENRIQUE P. ROCHA, ILMA S. BRUM DA SILVA, HELENA VON EYE CORLETA, EDISON CAPP.

A infertilidade é um dos efeitos indesejados da maioria dos tratamentos quimioterápicos. Atualmente, cerca de 5% das neoplasias malignas acometem pessoas até 35 anos, sendo que 85% dos tratamentos são eficazes. Alguns tratamentos oncológicos são extremamente gonadotóxicos, prejudicando as funções gonadais de forma irreversível. Este trabalho avalia diferentes formas de preservação testicular. **Objetivo:** verificar a manutenção das funções endócrina e reprodutiva após criopreservação e autotransplante homólogo de testículo em ratos. **Materiais e métodos:** foram selecionados 5 ratos machos Wistar (450-550g), provenientes do Centro de Pesquisas do HCPA, com 8 meses. Os animais foram submetidos à orquidectomia unilateral, congelando o tecido testicular de duas formas: em fatias e em suspensão celular com crioprotetor 1,2-Propanodiol -

PROH. Após a cirurgia, os ratos foram submetidos à quimioterapia (QT) com busulfano, em dose única de 40mg/Kg, visando promover degeneração testicular. O material foi descongelado e autotransplantado no testículo preservado 42 dias após QT. A viabilidade tecidual foi analisada através do Azul de Tripán, nas amostras submetidas à suspensão celular. As características histológicas do tecido testicular foram analisadas e comparadas através da coloração de hematoxilina-eosina. Os níveis plasmáticos de testosterona total, LH e FSH foram avaliados. Resultado parcial: análise histológica após QT (42 dias) mostrou diminuição da espermatogênese com preservação das células basais e redução das células de Sertoli. Foi observado elevado número de mitoses junto à camada basal. Os resultados após transplante ainda não foram analisados. Conclusão: o tratamento com busulfano em dose única durante 42 dias depletou a espermatogênese nos túbulos seminíferos.

#### GRADUANDOS E PÓS-GRADUANDOS FRENTE AOS DILEMAS ÉTICOS DA PROFISSÃO

LAURA GOERGEN BRUST; CAROLINA ROCHA BARONE, ANA CAROLINA MARTINS MAZZUCA, IULEK GORCZEWSKI, JOSÉ ROBERTO GOLDIM

Introdução: Todos os profissionais confrontam-se com dilemas éticos. Durante sua formação profissional, são propiciadas situações que permitem vivenciar o processo de tomada de decisão. A área da saúde é uma das que mais apresenta dilemas e escolhas que afetam a vida de outras pessoas. Objetivos: Avaliar as escolhas de estudantes e pós-graduandos da área da saúde frente a dilemas éticos. Material e Métodos: O estudo envolveu graduandos (N=277) e pós-graduandos da área da saúde (N=168). Utilizou-se um questionário auto-aplicável de escolha múltipla contendo três dilemas éticos, que abrangem os princípios de Justiça, com situações de merecimento, necessidade e prognóstico; de Beneficência, em relação à família, ao paciente e ao médico; e de Autonomia, referente à escolha do médico e do paciente frente ao procedimento. Cada participante poderia assinalar apenas uma das opções apresentadas para cada situação. Os dados foram obtidos anonimamente, coletando-se sexo, idade e curso. Resultados: Comparando-se as respostas dos alunos da graduação com os da pós-graduação, foi constatada diferença significativa na escolha majoritária referente às situações de Justiça, Beneficência e Autonomia (pAs opiniões de estudantes de graduação e pós-graduação da área da saúde diferem quanto aos princípios da justiça e da beneficência, mas não quanto ao princípio da autonomia.

#### PROJETO "ROTINAS DE ATENDIMENTO A LESÕES TRAUMÁTICAS NO HCPA": UMA ANÁLISE VOLTADA AO GRUPO DE ENFERMAGEM

ANE PAULA CANEVESE; LUÍS ANTÔNIO NASI; GELLINE MARIA HAAS; DAVI SOUZA CONSTANTIN; MARCOS MARASKIN FONSECA; PAULO DA SILVA NETO, DAMÁSIO MACEDO TRINDADE; MARIA CECÍLIA VERÇOZA VIANA; OSMAR ANTÔNIO LORENZZI

Introdução:trabalhadores de enfermagem executam atividades que requerem grande proximidade física com o paciente. A assistência de enfermagem favorece, por isso, a ocorrência de acidentes de trabalho. Objetivos:identificar o perfil do funcionário acidentado dentro do Grupo de Enfermagem do HCPA, visando a atuação do Projeto junto a tal. Métodos:banco de dados disponibilizado pelo Serviço de Medicina Ocupacional referente ao período de janeiro de 2006 a dezembro de 2007. O grupo de Enfermagem é constituído por enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, além de instrumentadores – considerados um grupo separadamente. Analisamos todos os acidentes dentro do grupo, exceto acidentes com materiais biológicos. Resultados/Conclusão:foram notificados 161 acidentes no período, que correspondem a 31,8% de um total de 505 acidentes no HCPA. Acidentes com técnicos e auxiliares ocorrem com a mesma freqüência, correspondendo, cada um, a 44%. Enfermeiros representam 11% dos acidentes, enquanto os instrumentadores 1%. Técnicos/auxiliares apresentaram mais acidentes, possivelmente pela assistência direta aos pacientes e por serem um grupo quantitativamente maior. As lesões mais freqüentes forma contusões (34,2%), entorses (27,3%), distensões (14,3%) e cortes (9,3%), em ordem decrescente. Sabendo da relevância que terá a informação correta sobre a melhor conduta com o paciente traumatizado nosso Projeto visa atuar na sua informação de forma consistente.

#### ROTINAS DE ATENDIMENTO A LESÕES TRAUMÁTICAS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

ANE PAULA CANEVESE; LUÍS ANTÔNIO NASI; GELLINE MARIA HAAS; DAVI SOUZA CONSTANTIN; MARCOS MARASKIN FONSECA; PAULO DA SILVA NETO

Introdução:Todos nós estamos sob risco de sofrer um acidente, mesmo dentro do hospital e sua gravidade pode ser reduzida quando tratada de forma rápida e adequada.Objetivos: Apresentar um fluxograma para o atendimento inicial de acidentes dentro do HCPA, visando a educação da população do hospital quanto à conduta mais adequada frente a tais situações.Métodos: a liga do trauma da UFRGS fará treinamento dos funcionários do HCPA visando capacitar o maior número de pessoas a iniciar o atendimento básico.O treinamento consistirá em: avaliação e atendimento inicial ao traumatizado; controle de via aérea e ventilação; controle da coluna cervical; trauma músculo-esquelético; triagem e transporte de paciente traumatizado.Conclusão:Acidentes graves, em que há risco de